

RELATO DA 60ª REUNIÃO DA CT-PLAN

Local: Sala D 104, campus 2, FURB	Município: Blumenau
Data: 02/02/2010	Hora: 10h00'
Presidente: Wilando Kurth	Secretário: Guilherme Feijó Vieira

Estiveram presentes (conforme lista de assinatura): Pela CT-Plan: UCAVI (Wilando Kurth), AMAVI (Guilherme Feijó Vieira), ABRH (Beate Frank); AEA VI (Ari José Xavier Júnior); AMMVI (Cristiano Galvão); FURB (João Francisco Noll); CAIXA (Leda Maria de Souza e Maristela Kohler); Prefeitura de Brusque (Vilanir Erácles dos Santos - Secretário de Defesa do Cidadão de Brusque); FUNDEMA (Diego Furtado). **Convidados:** Do Projeto Piava (FAAVI): Markus Zinkhahn (estagiário da Alemanha), Pétrick Soares (engenheiro, mestrando em Engenharia Ambiental da FURB), Ana Cristina Brandt, Odirlei Fistarol, Sheila Amorim e Nicolau Cardoso. **Estiveram ausentes:** CRAVIL (Moacir Warmling – justificou ausência e informou que está adequando o PIA às diretrizes do Plano de Bacia); Epagri (Domingos Savio Eberhardt).

SENAI ainda não fez indicação.

Pauta do dia:

- 1 - Preparação da reunião de avaliação dos projetos do PAC drenagem, com a participação de representantes da CAIXA;
- 2 - Relato das Reuniões;
- 3 - Metas Progressivas do enquadramento (segunda versão – Markus e Petrick);
- 4 - Proposta de agenda para o processo de aprovação do Plano de Recursos Hídricos;
- 5 - Objetivos e Metas progressivas do Plano (proposta) e atribuição dos objetivos e metas aos programas do Plano (proposta);
- 6 - Comentários sobre o texto base para a oficina de cobrança;
- 7 - Comentários sobre a primeira parte do plano.

Encaminhamentos ¹

1 - Preparação da reunião de avaliação dos projetos do pac drenagem, com a participação de representantes da caixa

Os representantes da CAIXA fizeram suas explanações, apresentaram os quesitos às análises e apresentaram o *Manual para Apresentação e Propostas Programa – 1138 -Drenagem Urbana e Controle de Erosão Marítima e Fluvial* e se colocaram à disposição. Chamaram atenção para a importância dos projetos e dos recursos que, se não forem acessados agora, serão perdidos. Ficou claro que esses projetos são uma boa oportunidade para iniciar a implantação de uma nova concepção de drenagem. Os representantes da prefeitura de Brusque explicaram alguns aspectos dos seus projetos.

Logo depois os presentes foram divididos em dois grupos para discutirem cada um o Plano e o

Manual, para extrair informações dos dois para montar um *check list* para o Grupo Técnico Análise de Projetos. Após a discussão foi montado o check list, conforme arquivo em anexo ao relato. A formatação do *check list* ficou a cargo de Cristiano Galvão, com discussão da versão final pela internet.

2 - Relato das reuniões

Leitura do Relato 53ª Reunião – Após a leitura o relato foi Aprovado.

Leitura do Relato 59ª Reunião – Após a leitura o relato foi Aprovado.

3 - Metas progressivas do enquadramento (segunda versão – Markus e Pétrick)

Foi apresentada a segunda versão do “Programa de Tratamento de Esgoto Sanitário” (arquivo em anexo ao relato). A forma de fazer a avaliação benefício/custo foi amplamente discutida e aceita. Para definir um indicador único – com base na redução da DBO e na redução dos coliformes - foi deliberado trabalhar com a multiplicação dos indicadores de DBO e de coliformes. Ao fazer um ranking dos municípios de acordo com esse indicador benefício/custo, decidiu-se dar peso 2 aos trechos de rio em que localizam estações de captação de água para abastecimento humano, já que esse é o uso prioritário da água. Também foi decidido que o ranking dos municípios (população rural e urbana) vão ser editados num mapa, que indicará a prioridade de investimento a cada período de 5 anos (20 anos ao todo). A partir do resultado desse estudo, que otimiza os investimentos em função da melhoria da qualidade de água, serão definidas as metas progressivas, para o mesmo horizonte de 20 anos. Considerando as melhorias que podem ser atingidas com os investimentos em tratamento de esgotos a cada 5 anos, serão definidas as metas em termos de % de rios a serem atingidos nas classes especial, 1, 2 e 3, com base no “rio que temos”. Em 20 anos deve ser atingido o enquadramento deliberado em assembléia.

4 - Proposta de agenda para o processo de aprovação do plano de recursos hídricos (em anexo ao relato)

Foi aprovada pelo grupo.

5 - Objetivos e metas progressivas do plano (proposta) e atribuição dos objetivos e metas aos programas do plano (proposta) (em anexo ao relato)

Foram discutidos pelos presentes os primeiros itens. Pelo adiantar da hora foi decidido pelos membros analisar os Objetivos e encaminhar as sugestões para Ana até quinta feira (04/02/2010).

6 - Comentários sobre o texto base para a oficina de cobrança

O Rogério comentou que encaminhou por e-mail uma alteração da forma de cobrança para análise e que as dúvidas podem ser encaminhadas para ele por e-mail.

7 - Comentários sobre a primeira parte do plano

Não foi discutido pelo adiantado da hora.

A reunião foi encerrada às 18h20'.

⁽¹⁾ Caso sejam utilizadas técnicas de visualização durante a reunião, o conteúdo exposto deve ser registrado de forma semelhante para a correta compreensão do conteúdo.

Nada mais a tratar, lavro o presente relato que vai assinado por mim e pelo relator desta reunião.

Wilando Kurth

Guilherme Feijó Vieira